

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-300

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE TIRO TÁTICO DE PRECISÃO**

2012

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**



ENSINO

ICA 37-300

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE TIRO TÁTICO DE PRECISÃO**

2012



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA COMGAR Nº 133/SCAP-17, DE 9 DE JULHO DE 2012.

Aprova a reedição da ICA 37-300 “ Currículo mínimo do Curso de Tiro Tático de Precisão”.

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso IX do Artigo 11 do ROCA 20-6, “Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas”, aprovado pela Portaria nº 991/GC3, de 16 de outubro de 2009 , resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-300 “Currículo mínimo do Curso de Tiro Tático de Precisão” que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAR Nº-007/ CMDO, de 12 de janeiro de 2004, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 012 de 20 de janeiro de 2004.

Ten Brig Ar Nivaldo Luiz Rossato
Comandante-Geral de Operações Aéreas

(Publicada no BCA nº 160, de 21 de agosto de 2012)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1	FINALIDADE	7
1.2	ÂMBITO.....	7
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3	PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO ..	9
3.1	PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE.....	9
3.2	PERFIL DO ALUNO	9
4	FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1	FINALIDADE	11
4.2	OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	11
4.3	DURAÇÃO DO CURSO	11
5	CONTEÚDO CURRICULAR	12
5.1	QUADRO GERAL DO CURSO	12
5.2	DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	14
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	51
6.1	CONSELHO DE INSTRUÇÃO	51
6.2	AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	51
6.3	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE, DA INSTRUÇÃO, DO CURRÍCULO E DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	53
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	54
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	55

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Tiro Tático de Precisão (CTTP), a ser ministrado por Unidade de Infantaria da Aeronáutica que será designada pelo Comando-Geral de Operações Aéreas por intermédio da Tabela de Cursos da Aeronáutica, TCA 37-4, Cursos e Estágios do COMGAR.

1.2 ÂMBITO

Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Tiro Tático de Precisão (CTTP) tem por objetivo proporcionar aos instruídos conhecimentos que os habilitem a atuar como Atiradores de Precisão no contexto das Ações de Autodefesa de Superfície e de Polícia da Aeronáutica, objetivando a proteção de bases aéreas ou outras instalações da Aeronáutica, bem como no transcurso de missões de segurança de autoridades, sempre que de interesse do Comando da Aeronáutica.

O CTTP visa, primordialmente, capacitar oficiais subalternos do Quadro de Infantaria da Aeronáutica (QOInf) e os segundo e terceiro sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (QSS SGS). Dependendo da disponibilidade de vagas, poderão ser matriculados militares de outras Forças e integrantes de corporações policiais brasileiras.

Uma vez concluído o referido Curso, o militar estará habilitado, a empregar fuzis de precisão, dotados de miras telescópicas e outros equipamentos de vigilância, de avaliação das distâncias e das condições climáticas.

O CTTP estrutura-se na área de Ciências Militares, no campo técnico-especializado.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

3.1.1 PADRÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO-ESPECIALIZADO:

- a) executar missões como Atirador de Precisão, no ambiente urbano ou rural, nas seguintes Ações de Força Aérea: Autodefesa de Superfície e de Polícia da Aeronáutica;
- b) ser capaz de engajar alvos, com fuzil de precisão, dotado de mira telescópica:
 - até a distância de 100 metros em operações do tipo policial utilizando munição 5,56mm e 7,62mm ,
 - a partir de 300m até 800m para operações do tipo combate antipessoal utilizando munição 7,62mm ,
- c)-possuir conhecimentos técnicos que o habilitem a treinar para engajar alvos com fuzil de alta precisão, dotado de mira telescópica a partir de 300m até 800m para operações do tipo combate antipessoal e antimaterial utilizando munição .7,62mm; e
- d) ser capaz de executar a limpeza e a manutenção preventiva do sistema de arma, seus acessórios e demais equipamentos, em 1º e 2º escalões.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do CTTP deve apresentar as seguintes características:

- a) ser oficial subalterno, segundo ou terceiro sargento do QSS SGS e estar servindo, efetivamente, em Unidade de Infantaria;
- b) ter sido julgado apto em inspeção de saúde, conforme previsto nas Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde - IRIS (ICA 160-1);
- c) estar apto no TACF previsto na NSCA 54-1, com conceito “Acima do Normal” (ACN) ou equivalente, caso o aluno pertença a outra força armada ou corporação;
- d) obter índice de aproveitamento de 80% em teste inicial de conhecimentos (TIC), do qual constarão provas teóricas e práticas abordando os seguintes assuntos:
 - leitura e interpretação de cartas topográficas;
 - utilização de coordenadas geográficas e retangulares (UTM);
 - navegação com Bússola;
 - navegação com GPS;
 - emprego de técnicas de camuflagem individual;
 - emprego de técnicas de patrulha;
 - montagem, desmontagem e manutenção de 1º escalão do armamento de dotação da Força Aérea Brasileira; e
 - emprego de técnicas de sobrevivência.
- e) ser aprovado em teste de tiro específico consoante às seguintes condições:
 - realizar uma série de 10 (dez) disparos, com fuzil automático, sem auxílio de equipamento óptico, na posição deitado, sendo permitido o uso de apoios;

- o alvo utilizado no teste será o P2, modelo preconizado pelo MCA 50-1 (MANUAL DE INSTRUÇÃO DE TIRO COM ARMAMENTO TERRESTRE NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA);
- o alvo estará a uma distância de 50 (cinquenta) metros da posição do candidato;
- o candidato deverá apresentar um desempenho mínimo de 80% (oitenta por cento) do total máximo de 100 (cem) pontos permitidos;

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Capacitar oficiais subalternos do QOInf e segundo e terceiro sargentos do QSS SGS na utilização de sistemas de armas compostos de fuzis de alta precisão, dotados de miras telescópicas, desempenhando missões como Atiradores de Precisão.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar missões como Atiradores de Precisão.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O CTP será composto de 03(três)fases:

- a) Instrução Básica;
- b) Tiro Policial; e
- c) Tiro Militar.

4.3.2 O curso terá uma duração total de 19(dezenove) dias, perfazendo uma carga horária total de 283 (duzentos e oitenta e três) tempos ou 235:00 horas-aula e uma carga horária real de 210 (duzentos e dez) tempos ou 175:10 horas-aula. A diferença de 73 (setenta e três) tempos ou 59:50 horas-aula será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades de avaliação;
- b) complementação da instrução;
- c) atividades administrativas; e
- d) flexibilidade da programação.

4.3.3 Durante a primeira semana, fase de instrução e no início da fase policial, a carga horária diária de instrução será das 08h às 22h. Nas duas semanas seguintes, término da fase policial e na fase militar, a carga horária de instruções poderá se prolongar mediante previsão em quadro de trabalho semanal (QTS), de acordo com as necessidades do objetivo específico da instrução.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
			TEMPOS	HORAS/AULA
TÉCNICO ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	HISTÓRICO DO TIRO DE PRECISÃO	01	00:50
		EMPREGO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	04	03:20
		SELEÇÃO DE PESSOAL	01	00:50
		FUZIL DO ATIRADOR	02	01:40
		EQUIPAMENTOS ÓTICOS	01	00:50
		MUNIÇÕES	01	00:50
		BALÍSTICA	04	03:20
		FUNDAMENTOS DAS TÉCNICAS DE TIRO	04	03:20
		TÉCNICAS AVANÇADAS DE TIRO	02	01:40
		SITUAÇÕES ESPECIAIS DE TIRO	02	01:40
		TÉCNICA DE TIRO POLICIAL	01	00:50
		LIVRO DE REGISTRO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	01	00:50
		CAMUFLAGEM	02	01:40
		MOVIMENTO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	14	11:40
		POSIÇÃO DE TIRO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	03	02:30
		OBSERVAÇÃO, CONFEÇÃO DE CROQUIS E RECONHECIMENTO DE OBJETOS NO TERRENO	09	07:30
		DETECÇÃO E SELEÇÃO DE ALVOS	01	00:50
		CÁLCULO DE DISTÂNCIA	07	05:50
		RASTREAR E CONTRA-RASTREAR	07	05:50
		PREPARAÇÃO DA MISSÃO	02	01:40
		INFILTRAÇÃO E EXFILTRAÇÃO	34	28:20

		OPERAÇÃO CONTRA ATIRADOR DE PRECISÃO	01	00:50
		COMUNICAÇÕES	01	00:50
		SIMULADOR DE TIRO	10	08:20
		TIRO DE ADAPTAÇÃO AO FUZIL DE PRECISÃO	5	04:10
		TIRO POLICIAL À DISTÂNCIA CONHECIDA	24	20:00
		TIRO POLICIAL À DISTÂNCIA DESCONHECIDA	2	01:40
		TIRO POLICIAL ATRAVÉS DE ABERTURAS	1	00:50
		TIRO POLICIAL ATRAVÉS DE VIDRO	1	00:50
		TIRO POLICIAL EM ALVOS EM MOVIMENTO	14	11:40
		TIRO POLICIAL EM ÂNGULO	2	01:40
		TIRO POLICIAL NOTURNO	4	03:20
		EXERCICIO EM AMBIENTE URBANO	5	04:10
		JOGOS DE MEMÓRIA	3	02:30
		TIRO MILITAR NOTURNO	5	04:10
		TIRO MILITAR À DISTÂNCIA CONHECIDA	14	11:40
		RASTRO DE TIRO	1	00:50
		TIRO MILITAR À DISTÂNCIA DESCONHECIDA	14	11:40
TOTAL			210	175:00

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: HISTÓRICO DO TIRO DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever o surgimento das armas de precisão (Cp);b) descrever os momentos históricos que moldaram os centros de formação de atiradores de precisão da atualidade (Cp);c) identificar os fatos que levaram ao emprego do Tiro de Precisão nas operações policiais (Cp); ed) identificar os principais atiradores da história (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Definições. 2) O Surgimento das Armas de Precisão. 3) A origem do termo “sniper” e da “Ghillie Suit”. 4) As escolas de atiradores. 5) Os atiradores na história e suas marcas. 6) O caso Charles Whitman.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: EMPREGO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 04	CH EM HORAS/AULAS: 03:20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar as diversas situações nas quais são empregados atiradores de precisão (Cp);b) descrever as diferenças no emprego de atiradores militares, policiais e de operações especiais (Cp);c) identificar a base legal para a utilização de atiradores de precisão (Cp);d) identificar as principais missões do atirador de precisão (Cp);e) descrever a organização e quantidade de atiradores utilizados nas forças armadas brasileiras e em outras forças armadas do mundo (Cp);f) descrever a função e responsabilidade do Oficial de Emprego dos atiradores de precisão (Cp);g) identificar as prioridades do atirador militar no ataque e na defesa. (Cp);h) identificar as vulnerabilidades naturais do atirador que podem contribuir para o fracasso de sua missão (Cp);i) descrever a missão e o modo de atuação do atirador policial em situações de crise (Cp);j) descrever como é realizado o relatório de um atirador policial durante uma crise (Cp); ek) identificar a responsabilidade, os fatores a considerar no planejamento e o tipo de planejamento a ser utilizado pelos atiradores nas diversas operações(Cp).	
EMENTA: <p>1) Princípios de emprego dos atiradores. 2) Base legal para o emprego. 3) Missões dos atiradores de precisão. 4) Organização nas forças armadas. 5) A função do Oficial de Emprego de Atiradores. 6) Atiradores militares, policiais, de operações especiais e suas diferenças. 7) Emprego do atirador militar em ambiente urbano. 8) As prioridades do atirador em combate. 9) O atirador e o controle de suas vulnerabilidades. 10) A missão e o modo de atuação do atirador policial. 11) Relatório de crise. 12) Planejamento de operações.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: SELEÇÃO DE PESSOAL	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) descrever os critérios de seleção de pessoal (Cp);b) identificar os requisitos básicos utilizados na seleção de pessoal (Cp);c) identificar as responsabilidades de cada membro da equipe de atiradores táticos de precisão (Cp); ed) identificar as técnicas de tiro em equipe (Cp).	
EMENTA: 1) Seleção de pessoal. 2) Requisitos básicos. 3) Responsabilidades da equipe de atiradores. 4) Técnicas de tiro em equipe.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: O FUZIL DO ATIRADOR	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar as características desejáveis em um fuzil de precisão (Cp);b) identificar e diferenciar os sistemas de funcionamento dos fuzis de precisão (Cp);c) identificar qual fuzil utilizar de acordo com a característica da missão (Cp);d) identificar os principais modelos de fuzis empregados por forças militares e policiais em países considerados referenciais para o tiro de precisão (Cn);e) executar o ajuste de coronha e bandoleira do fuzil de precisão (Ap);f) executar os procedimentos de desmontagem de 1º escalão e manutenção do fuzil de precisão (Ap);g) identificar os procedimentos para utilização inicial do cano de um fuzil de precisão (Cn);h) identificar os procedimentos de utilização do fuzil de precisão em diferentes climas (Cn); ei) identificar os procedimentos para estocagem do fuzil de precisão (Cp).	
EMENTA: <p>1) O fuzil de precisão e suas características. 2) Sistemas de funcionamento. 3) Características das missões. 4) Modelos de fuzis de precisão. 5) Coronha e bandoleira do fuzil de precisão. 6) Desmontagem e manutenção do fuzil de precisão. 7) Utilização inicial de um cano. 8) O fuzil de precisão e os diferentes climas. 9) A estocagem do fuzil de precisão</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS ÓTICOS	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os diversos equipamentos óticos utilizados pelo atirador de precisão (Cp);b) identificar as diferenças entre miras telescópicas e miras metálicas abertas (Cp); ec) identificar os tipos de retículos utilizados nas miras telescópicas existentes no mercado (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Os equipamentos óticos do atirador de precisão. 2) Miras telescópicas e metálicas e sua diferenças. 3) Retículos de miras telescópicas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: MUNIÇÕES	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os tipos e características das munições utilizadas no Tiro de Precisão (Cp); eb) identificar os projéteis mais utilizados, seus fabricantes, suas características de expansão e suas tabelas de velocidade (Cn). <p>EMENTA:</p> <p>1) Munições e suas características. 2) Expansão versus velocidade.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: BALÍSTICA	
CH EM TEMPOS: 04	CH EM HORAS/AULAS: 03:20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar o conceito de balística e corpos projéteis segundo a física (Cp);b) identificar a terminologia utilizada no estudo da balística aplicada ao tiro de precisão (Cp);c) identificar os tipos de balística e seus efeitos no tiro de precisão (Cp);d) descrever os elementos que compõem e os fatores que interferem na balística interna (Cp);e) identificar os fatores que interferem na balística externa (Cp);f) descrever os elementos que compõem a trajetória (Cn);g) identificar os movimentos que o projétil executa durante seu voo (Cp);h) compreender o significado de Minuto de Ângulo (MOA) (Cp);i) identificar os diversos elementos que podem influenciar a trajetória do projétil em seu voo (Cp);j) identificar os efeitos da balística terminal em alvos humanos e em alvos materiais (Cp);k) descrever quais são os efeitos primários e secundários do projétil no corpo humano (Cp); el) descrever como ocorrem os ricochetes (Cp).	
EMENTA: <p>1) A balística e os projéteis. 2) Terminologia balística. 3) Tipos de balística. 4) Composição e interferência na balística interna. 5) Balística externa. 6) Elementos da trajetória. 7) Movimentos do projétil. 8) Minuto de ângulo – MOA. 9) Elementos que influenciam a trajetória do projétil. 10) Balística terminal. 11) O projétil no corpo humano. 12) Ricochete.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DAS TÉCNICAS DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 04	CH EM HORAS/AULAS: 03:20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os elementos da posição estável (Cp);b) identificar e executar as principais posições de tiro (Ap);c) identificar e executar as posições de tiro com apoios improvisados (Ap);d) executar as posições de tiro tendo como apoio o observador (Ap);e) identificar os elementos que compõem o ato de mirar (Cp);f) descrever o erro de paralaxe (Cp);g) identificar os fatores componentes do controle da respiração e do controle do gatilho (Cp);h) descrever as fases do ato integrado de atirar (Cp);i) descrever os locais de engajamento e suas seqüências (Cp); ej) descrever a atitude pós-tiro do atirador de precisão (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Elementos da posição estável. 2) Posições de tiro. 3) Apoios improvisados. 4) O observador como apoio. 5) Mirando. 6) O efeito paralaxe. 7) O controle de respiração e gatilho. 8) Ato integrado de atirar. 9) Pontos de engajamento. 10) Atitude pós-tiro.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TÉCNICAS AVANÇADAS DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar e executar as várias formas de classificar a velocidade do vento (Ap); b) executar os cálculos aplicando as fórmulas e tabelas para conversão de vento em Minuto de Ângulo (MOA) (Ap); c) identificar e executar a correta clicagem corretiva da mira telescópica (Ap); d) executar os cálculos aplicando as fórmulas para cálculo de distância (Ap); e e) identificar e executar a forma correta de realizar o tiro através da elevação e da compensação da mira telescópica (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Classificação da velocidade do vento. 2) Conversão do vento em MOA. 3) Clicagem corretiva da mira telescópica. 4) Cálculo de distância. 5) Elevação e compensação.</p>	
CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: SITUAÇÕES ESPECIAIS DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar as técnicas de engajamento de alvos móveis (Cp); b) descrever os erros mais comuns na execução de tiro em alvos móveis (Cp); c) executar os cálculos de precessões para tiro em alvos móveis (Ap); e d) identificar as técnicas para executar o tiro através de vidro (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Engajamento de alvos móveis. 2) Erros ao engajar alvos móveis. 3) Cálculo de precessões. 4) Influência de materiais como o vidro e metal na trajetória dos projéteis.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TÉCNICA DE TIRO POLICIAL	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) apontar a necessidade do uso de código de cores em ocorrências policiais (Cn);b) diferenciar a cor a ser atribuída em função da posição relativa do objetivo em relação a entrada principal da edificação ou do veículo (Cp); ec) explicar a ordem da sequencia numérica a ser atribuída para descrever o andar e abertura (janela ou porta) da edificação ou do veículo (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Introdução ao código de cores em ocorrências policiais. 2) Código de cores em edificações. 3) Código de cores em veículos. 4) Código de cores em meios de transporte coletivos (aeronaves e ônibus).</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: LIVRO DE REGISTRO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) conceituar o livro de registro do atirador de precisão e as partes que o compõem (Cn);b) explicar a importância da correta utilização do livro de registro do atirador de precisão (Cp);c) citar os dados que devem ser anotados em cada fase do tiro (Cn);d) explicar os benefícios obtidos da realização de uma análise dos dados fornecidos pelo livro de registro do atirador (Cp);e) enunciar a utilidade, para o atirador e para o escalão superior, dos dados a serem preenchidos no cartão de distâncias e no croqui militar (Cn);f) explicar os cuidados a serem tomados no preenchimento do cartão de distâncias, do croqui militar e da folha de dados (Cp); eg) preencher o livro de dados do atirador de precisão (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) O livro de dados do atirador de precisão e suas partes. 2) Folha de registro de tiro. 3) Cartão de distâncias. 4) Croqui militar. 5) Folha de dados. 6) Utilização e análise dos dados registrados.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: CAMUFLAGEM	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os fundamentos, os métodos básicos, os tipos e os padrões da camuflagem (Cp);b) identificar os elementos que evidenciam visualmente um alvo (Cp);c) identificar os elementos básicos para a confecção do Ghillie Suit (Cp);d) identificar os métodos para camuflar o equipamento (Cp); ee) identificar elementos estacionados em posições cobertas ou abrigadas (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Elementos evidenciadores de alvos. 2) Métodos, tipos e padrões de camuflagem. 3) Ghillie Suit. 4) Camuflagem do equipamento. 5) Cobertura e esconderijo.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: MOVIMENTO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 14	CH EM HORAS/AULAS: 11:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) conceituar a importância da movimentação correta do atirador de precisão em ambiente de campanha (Cn);b) identificar as regras a serem observados no movimento do atirador de precisão (Cp);c) diferenciar as técnicas de movimento individual (Cp); ed) executar as técnicas de movimento do atirador de precisão, infiltração, exfiltração, navegação terrestre, camuflagem, cálculo de distância, identificação de objetos e ocupação de uma posição final de tiro, exercício conhecido comumente como “caçada” conforme descrito na teoria (Rc). <p>EMENTA:</p> <p>1) O movimento do atirador de precisão. 2) Regras do movimento. 3) Técnicas de movimento individual (rastejo baixo, rastejo médio, rastejo elevado, engatinhar e andar). 4) Executar a “caçada”.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: POSIÇÃO DE TIRO DO ATIRADOR DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 03	CH EM HORAS/AULAS: 02:30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar as características ideais para uma posição de tiro (Cp);b) identificar os cuidados a serem observados durante a ocupação de uma posição de tiro (Cp);c) identificar as características do terreno onde será construída uma posição de tiro (Cp);d) identificar os tipos de posição a serem construídas (Cp); ee) identificar as características das posições em ambiente urbano (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Posição de tiro. 2) Cuidados na ocupação de uma posição. 3) O terreno de uma posição de tiro. 4) Tipos de posição de tiro. 5) Posição em ambiente urbano</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: OBSERVAÇÃO, CONFECCÃO DE CROQUIS E RECONHECIMENTO DE OBJETOS NO TERRENO	
CH EM TEMPOS: 09	CH EM HORAS/AULAS: 07:30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os elementos da observação (Cp);b) descrever os métodos de busca rápida e de busca detalhada (Cp);c) identificar as técnicas utilizadas no crepúsculo e as técnicas noturnas de observação (Cp);d) descrever os auxílios de iluminação utilizados na observação noturna (Cp);e) observar e confeccionar croquis de sítios locados no terreno, utilizando as técnicas descritas em sala de aula (Rc); ef) localizar, reconhecer e descrever objetos colocados no terreno com o objetivo de treinar a visão e a percepção dos instruídos (Rc) <p>EMENTA:</p> <p>1) Elementos da observação. 2) Busca rápida e busca detalhada. 3) Técnicas em ambiente noturno ou durante o crepúsculo. 4) Auxílios de iluminação. 5) Observar e confeccionar croquis. 6) Localizar, reconhecer e descrever objetos no terreno.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: DETECÇÃO E SELEÇÃO DE ALVOS	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) enunciar a finalidade da aplicação do processo de seleção de alvos (Cn);b) identificar os fatores que devem ser levados em conta no processo de seleção de alvos (Cp); ec) exemplificar alvos compensadores no terreno (alvos chave) (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Finalidade da seleção de alvos. 2) Fatores para a seleção de alvos. 3) Alvos chave.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: CÁLCULO DE DISTÂNCIA	
CH EM TEMPOS: 07	CH EM HORAS/AULAS: 05:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os fatores que afetam o cálculo de distância (Cp);b) descrever os métodos de cálculo de distância (Cp);c) identificar as regras para o cálculo de distância (Cp);d) descrever o efeito da miragem no cálculo de distância (Cp); ee) avaliar distâncias de objetos previamente colocados no terreno utilizando os métodos descritos em sala de aula (Rc). <p>EMENTA:</p> <p>1) Cálculo de distância. 2) Métodos de cálculo. 3) Regras de cálculo. 4) Miragem. 5) Avaliar distâncias no terreno.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: RASTREAR E CONTRA RASTREAR	
CH EM TEMPOS: 07	CH EM HORAS/AULAS: 05:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever os atributos de um bom rastreador (Cp);b) descrever as regras de rastreio (Cp);c) identificar os indicadores de rastreio (Cp);d) identificar os vestígios de deslocamentos (Cp);e) identificar os efeitos do clima sobre os vestígios de deslocamento (Cp);f) descrever os restos deixados por uma tropa (Cp);g) descrever o uso imediato da inteligência ao rastrear (Cp);h) identificar os métodos de evitar o rastreamento por cães (Cp); ei) identificar as técnicas de contra-rastreamento, despistamento, camuflagem e evasão (Cp); ej) percorrer uma pista onde deverão ser identificados indícios e vestígios da presença de tropas inimigas conforme as técnicas descritas em aulas teóricas (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Rastreador. 2) Rastreio. 3) Indicadores de rastreio. 4) Vestígios de deslocamento. 5) O clima e os vestígios de deslocamento. 6) Vestígios de tropa. 7) Uso imediato da inteligência. 8) Rastreamento por cães. 9) Contra-rastreamento. 10) Identificar no terreno os vestígios de passagem de uma tropa inimiga.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: PREPARAÇÃO DA MISSÃO	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) citar as etapas da preparação da missão (Cn);b) descrever os procedimentos para o recebimento da missão (Cp);c) identificar os procedimentos de planejamento operacional a serem executados para o cumprimento da missão (Cp);d) identificar os procedimentos de aprestamento de material a serem adotados para o cumprimento da missão (Cp);e) identificar os procedimentos de coordenação necessários para o cumprimento da missão (Cp); ef) identificar a importância do debriefing ao término da missão (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Recebimento da missão. 2) Planejamento operacional da missão. 3) Aprestamento do material. 4) Medidas de coordenação. 5) Debriefing.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: INFILTRAÇÃO E EXFILTRAÇÃO	
CH EM TEMPOS: 34	CH EM HORAS/AULAS: 28:20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever os processos de planejamento de uma infiltração (Cp);b) identificar os métodos de infiltração aeromóvel, fluvial ou terrestre (Cp);c) exemplificar os cuidados a serem adotados durante a infiltração (Cp);d) descrever o planejamento e os processos de uma exfiltração (Cp);e) executar exercício de longa duração, do tipo infiltração militar, abrangendo todos os assuntos abordados durante o curso (Ro); ef) executar exercício de longa duração, do tipo infiltração militar, abrangendo todos os assuntos abordados durante o curso culminando com a execução de uma avaliação final de forma prática desses assuntos e com disparo do tipo militar à distância desconhecida (Rc). <p>EMENTA:</p> <p>1) Planejando uma infiltração. 2) Métodos de infiltração aeromóvel utilizando técnicas de rapel ou “Fast Rope”. 3) Métodos de infiltração fluvial, utilizando embarcações de pequeno calado 4) Métodos de infiltração terrestre a pé ou por meio motorizado. 5) Procedimentos posteriores à infiltração. 6) Métodos de exfiltração utilizando o guincho de helicópteros ou o sistema “McGuire”.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: OPERAÇÃO CONTRA ATIRADOR DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever os meios de identificar um atirador de precisão inimigo (Cp);b) identificar as medidas ativas contra um atirador de precisão inimigo (Cp); ec) identificar as medidas passivas contra um atirador de precisão (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Identificando um atirador de precisão inimigo. 2) Medidas passivas. 3) Medidas ativas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: COMUNICAÇÕES	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever as precauções a serem adotadas no emprego das comunicações (Cp);b) identificar as restrições ao emprego das comunicações de acordo com o ambiente (Cp); ec) exemplificar as ações a serem adotadas para reduzir a interferência do ambiente adverso no emprego das comunicações (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Precauções no emprego das comunicações. 2) Restrições impostas pelo ambiente (áreas tropicais, ambientes de selva, ambiente montanhoso, ambiente urbano). 3) Técnicas de emprego das comunicações em ambientes não usuais.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: SIMULADOR DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 10	CH EM HORAS/AULAS: 08:20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os conceitos e procedimentos necessários para a realização de um tiro de precisão a longa distância (Cp);b) descrever o funcionamento do programa Simulador de Tiro “Long Range Shooting 2” (Cp); ec) executar tiros de longa distância com precisão no programa Simulador de Tiro “ Long Range Shooting 2” (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos: Mil dot, minuto de ângulo, vento, balística externa. 2) Cálculos: distância, correção da distância, correção do vento, correção da altitude, correção da temperatura. 3) Funcionamento do Programa: leitura de dados, aplicação dos cálculos no programa, utilização das tabelas para auxílio às correções, corrigindo o tiro. 4) Tiros de longa distância: utilizar o programa para executar tiros de longa distância.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO DE ADAPTAÇÃO AO FUZIL DE PRECISÃO	
CH EM TEMPOS: 05	CH EM HORAS/AULAS: 04:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos que levarão o instruendo a uma adaptação ao armamento e equipamentos designados para o curso (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar disparos visando à adaptação ao equipamento.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL À DISTÂNCIA CONHECIDA	
CH EM TEMPOS: 24	CH EM HORAS/AULAS: 20:00
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos fixos, à distâncias conhecidas, designados pela equipe de instrutores (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar disparos à distâncias conhecidas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL À DISTÂNCIA DESCONHECIDA	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) efetuar cálculos de distância e executar disparos do tipo policial em alvos fixos designados pela equipe de instrutores (Rc). EMENTA: 1) Executar disparos à distâncias desconhecidas.	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL ATRAVÉS DE ABERTURAS	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos fixos, à distâncias conhecidas, através de aberturas(frestas) (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar disparos através de aberturas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL ATRAVÉS DE VIDRO	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos fixos, à distâncias conhecidas, através de vidro (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro policial através de vidro.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL EM ALVOS EM MOVIMENTO	
CH EM TEMPOS: 14	CH EM HORAS/AULAS: 11:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos em movimento designados pelos instrutores, à distâncias conhecidas (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro policial em alvos em movimento.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL EM ÂNGULO	
CH EM TEMPOS: 02	CH EM HORAS/AULAS: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos fixos à distâncias conhecidas, em ângulos inferiores ou superiores a 90° (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro policial em ângulo.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO POLICIAL NOTURNO	
CH EM TEMPOS: 04	CH EM HORAS/AULAS: 03:20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo policial em alvos fixos à distâncias conhecidas, em condições de baixa luminosidade (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro policial noturno.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: EXERCÍCIO EM AMBIENTE URBANO	
CH EM TEMPOS: 05	CH EM HORAS/AULAS: 04:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) exercício de longa duração, de simulação de ocorrência em ambiente urbano, abrangendo todos os assuntos abordados durante o curso culminando com a execução de uma avaliação final de forma prática desses assuntos e com disparo do tipo policial à distância a ser estimada (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar exercício de ocorrência em ambiente urbano.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: JOGOS DE MEMÓRIA	
CH EM TEMPOS: 03	CH EM HORAS/AULAS: 02:30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) desenvolver a capacidade de memorização (Cp); eb) desenvolver a capacidade de memorização sob condições de stress (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Memorização. 2) Descrição. 3) Exercícios de memorização. 4) Exercícios de memorização sob condições adversas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO MILITAR NOTURNO	
CH EM TEMPOS: 05	CH EM HORAS/AULAS: 04:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo militar em alvos fixos à distâncias conhecidas, em condições de baixa luminosidade (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro militar noturno.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO MILITAR À DISTÂNCIA CONHECIDA	
CH EM TEMPOS: 14	CH EM HORAS/AULAS: 11:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo militar em alvos fixos, à distâncias conhecidas, designados pela equipe de instrutores (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro militar à distâncias conhecidas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: RASTRO DE TIRO	
CH EM TEMPOS: 01	CH EM HORAS/AULAS: 00:50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever o conceito de Rastro de Tiro (Cp);b) identificar as os fenômenos físicos que levam a formação do Rastro de Tiro(Cp);c) identificar as aplicações operacionais do Rastro de Tiro (Cp); ed) corrigir o tiro mediante a visualização do rastro de tiro (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Definições. 2) Formação do rastro de tiro 3) Duração do rastro de tiro. 4) Como observar o rastro de tiro.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: TIRO MILITAR À DISTÂNCIA DESCONHECIDA	
CH EM TEMPOS: 14	CH EM HORAS/AULAS: 11:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar disparos do tipo militar em alvos fixos, à distâncias desconhecidas, designados pela equipe de instrutores (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Executar tiro militar à distância desconhecida.</p>	

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Curso de Tiro Tático de Precisão (CTTP) – objeto do presente Currículo Mínimo – serão os descritos adiante; complementados, ainda, pela IMA 37-6 (Elaboração de Plano de Avaliação) e IMA 37-11 (Avaliação do Ensino).

6.1 CONSELHO DE INSTRUÇÃO

6.1.1 Durante a execução de CTTP, será constituído um Conselho de Instrução, o qual será presidido pelo Comandante da Unidade de Infantaria e composto pelos seguintes militares:

- a) Coordenador do Curso;
- b) Chefe da Seção de Operações (S-3) da Unidade de Infantaria; e
- c) Todos os instrutores do Curso.

6.1.2 A finalidade do Conselho será a de assessorar o Comandante da Unidade de Infantaria em todas as decisões referentes ao CTTP, em especial no que concerne ao aproveitamento e à disciplina do Corpo Discente.

6.2 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

O curso será composto de três fases que serão avaliadas conforme a sequência abaixo:

6.2.1 FASE DE INSTRUÇÃO BÁSICA

Ao término da Fase de Instrução Básica, será efetuada uma avaliação teórica (dissertativa, objetiva ou mista) com, no mínimo, 20 (vinte) questões sobre os assuntos ministrados, na qual os instruídos deverão obter índice de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento). Caso não obtenha o índice, o aluno será submetido à outra prova de igual conteúdo curricular, 24 horas após a avaliação inicial, na qual deverá alcançar o mesmo índice de 70% (setenta por cento); caso contrário, será submetido a Conselho de Instrução.

6.2.2 FASE DE INSTRUÇÃO TIRO POLICIAL

Ao término desta fase, serão efetuadas duas avaliações práticas de tiro, ambas de caráter eliminatório:

1º Prova - Precisão em alvos estáticos: cada aluno disparará uma série de 10 (dez) tiros contra alvos estáticos a uma distância de 100 metros, devendo atingir a zona “T” da cabeça do alvo P4. O índice de aproveitamento mínimo para qualificação será de 90% (noventa por cento) de acerto. Caso não atinja o índice previsto, o aluno realizará uma nova série de disparos igual à primeira, devendo obter o mesmo desempenho de 90% (noventa por cento), ou será submetido a Conselho de Instrução.

2º Prova - Precisão em Alvos em movimento: cada aluno disparará uma série de 10 (dez) tiros contra alvos móveis, a 50 metros de distância. O índice de aproveitamento mínimo para qualificação será de 80% (oitenta por cento) de acerto. Caso não atinja o índice previsto, o aluno realizará uma nova série de disparos igual à primeira, devendo obter o mesmo desempenho de 80% (oitenta por cento), ou será submetido a Conselho de Instrução.

6.2.3 FASE DE INSTRUÇÃO DE TIRO MILITAR

6.2.3.1 Durante da presente fase, serão realizadas as avaliações, a seguir, em caráter classificatório. Um desempenho abaixo de 70% (setenta por cento) numa destas matérias não implica desligamento do aluno, mas o coloca na situação de "em observação", que o obriga a ter um desempenho excelente nas disciplinas avaliadas com o caráter eliminatório:

- a) Simulador de Tiro;
- b) Preenchimento de caderneta;
- c) Croquis de reconhecimento;
- d) Planejamento das missões (preenchimento da caderneta de patrulha);
- e) Manutenção do Armamento;
- f) Técnicas de Observação;
- g) Tiro a distâncias conhecidas;
- h) Tiro noturno; e
- i) Jogos de memória.

6.2.3.2 Ainda durante a fase militar, serão realizadas as seguintes avaliações, em caráter eliminatório:

- a) Estimada de Distância: O aluno será posicionado, sob comando, no terreno e deverá identificar a distância de dez pontos indicados pelos instrutores que se encontram num raio de, no mínimo, 50 metros e, no máximo, 800 metros. O desempenho mínimo esperado para essa avaliação é de 70% (setenta por cento) de acerto. Caso não atinja o índice previsto, o aluno realizará uma nova avaliação, devendo obter o mesmo desempenho de 70% (setenta por cento), ou será submetido a Conselho de Instrução;
- b) Exercício de movimento no terreno ("Caçada"): Os alunos deverão se infiltrar pelo terreno e assumir a posição de tiro numa área pré-estabelecida pela equipe de instrutores, sem que sua movimentação seja percebida. Haverá dois ou três instrutores sentados a distância de, no máximo, 200 metros da posição de tiro dos alunos. Da posição de tiro, o aluno fará contato pelo rádio indicando qual dos instrutores consegue visualizar, fazendo a confirmação mediante identificação da letra código impressa em papel A4, que será erguida pelo instrutor. Uma vez confirmado que o aluno consegue visualizar o instrutor, os auxiliares se posicionarão num raio de 5 m do aluno, e o instrutor comandará o movimento do auxiliar para tentar localizar o aluno. Caso o instrutor não consiga localizar o aluno, este receberá a luz verde para efetuar um disparo (munição de festim). O instrutor terá mais três tentativas para encontrá-lo. Caso o aluno permaneça sem ser localizado, o instrutor dará ordem para que o auxiliar se aproxime a um raio de 3 m do aluno e comandará para que o aluno recarregue sua arma, na tentativa que este movimento denuncie sua posição. O instrutor terá mais três tentativas para localizar o aluno, que receberá a ordem para efetuar um segundo disparo, caso não seja localizado.
- c) será considerado aprovado o aluno que conseguir realizar os dois disparos sem que sua posição seja localizada pela equipe de instrução;

- d) cada aluno terá duas chances de infiltração; não obtendo sucesso, será submetido ao conselho de instrução, que irá assessorar na decisão do comandante da unidade de infantaria.
- e) Tiro a distâncias desconhecidas: Haverá dez alvos posicionados em distâncias variadas de, no mínimo, 100 metros e, no máximo, 600 metros. Cada dupla (atirador / observador) deverá efetuar os cálculos de estimativa de distância e correções necessárias para efetuar o disparo. Cada aluno terá o direito de efetuar dois disparos em cada alvo; acertando o primeiro, serão concedidos dez pontos; acertando o segundo, cinco; e não acertando, não será computado ponto para aquele alvo. Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 80 pontos. O aluno que não obtiver êxito será submetido ao Conselho de Instrução; e
- f) Avaliação de Final de Curso: Ao término da Fase Militar, haverá uma missão, na qual os alunos serão avaliados como equipe (dupla). Ao final da missão, cada equipe (dupla) efetuará um único disparo em um alvo de dimensões humanas, posicionado a, no mínimo 100m, e no máximo a 400 metros de distância. As equipes (duplas) que não obtiverem êxito serão submetidas a Conselho de Instrução:
- g)-caso, durante a avaliação final, as equipes (duplas) cometam erros em total desacordo com a doutrina e com as instruções ministradas durante o curso, serão submetidas ao Conselho, da mesma forma que no parágrafo anterior.

6.2.4 PROCEDIMENTOS GERAIS DA AVALIAÇÃO

6.2.4.1 Em qualquer fase do curso, caso o instruendo cometa quaisquer atos nocivos à segurança (contrários ao Manual de Instrução de Tiro do Comando da Aeronáutica), à disciplina, crime militar ou comum, de acordo com as leis e regulamentos vigentes, ou ainda, recusar-se a cumprir quaisquer determinações emanadas dos instrutores, será igualmente submetido ao Conselho.

6.2.4.2 Em todas as avaliações, teóricas e práticas, cujo caráter seja eliminatório e o aluno não atingir os índices esperados, será submetido ao Conselho de Instrução, que analisará o desempenho geral do aluno e assessorará a decisão do Comandante da Unidade de Infantaria, quanto ao desligamento ou à permanência do aluno no curso. A soma de todas as avaliações (eliminatórias e classificatórias) será computada para a definição da classificação ao final do curso.

6.2.4.3 Todo desligamento ocorrido no curso, inclusive aqueles efetivados por solicitação do próprio aluno, deverá ser publicado no Boletim Interno da OM que sedia o curso e no Boletim Externo do COMAR respectivo, devendo a OM do militar em questão ser comunicada de imediato, via radiograma.

6.3 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE, DA INSTRUÇÃO, DO CURRÍCULO E DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

No último dia do curso, serão distribuídas Fichas de Avaliação, as quais serão confeccionadas e analisadas, com o objetivo de verificar a visão que o corpo discente teve do curso, levantar críticas pertinentes e aprimorar constantemente a realização do curso, bem como a qualidade das instruções ministradas.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

A Unidade de Infantaria da Aeronáutica designada pelo COMGAR para ministrar o Curso de Tiro Tático de Precisão deverá elaborar os documentos administrativos e disciplinares necessários à condução das atividades instrucionais, submetendo-o à aprovação de seu Comando Operacional.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Operações Aéreas ou por autoridade designada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado Maior da Aeronáutica. *Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira* DCA 1-1 [Brasília-DF], 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Ar. *Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre da Aeronáutica* MCA 50-1 [Brasília-DF], 2005.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos* ICA 37-4 [Brasília-DF], 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Elaboração do Plano de Avaliação* IMA 37-6 [Brasília-DF], 1998.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Avaliação de Ensino* IMA 37-11 [Brasília-DF], 1993.

_____. Comando do Exército. Estado-Maior do Exército. *Instrução Provisória – “O CAÇADOR”* IP 21-2 [Brasília-DF], 1998.

EUA. Department of The Army. Headquarters. TC 23-14 – “Sniper Training & Employment” – 1989.

_____. Scout/Sniper School – “Scout/Sniper Training Manual” – 1989.

_____. Department of The Army. Headquarters. Field Manual FM 23-10 – “Sniper Training” – 1994.

_____. U S Marine Corps. Field Manual FMFM 1-3B – “Sniping” – 2004.

_____. U S Navy Seal. Basic Sniper Training Manual.